



O Conceito de Património Arquitectónico e Urbano na Cultura Ambiental Vimaranesa*

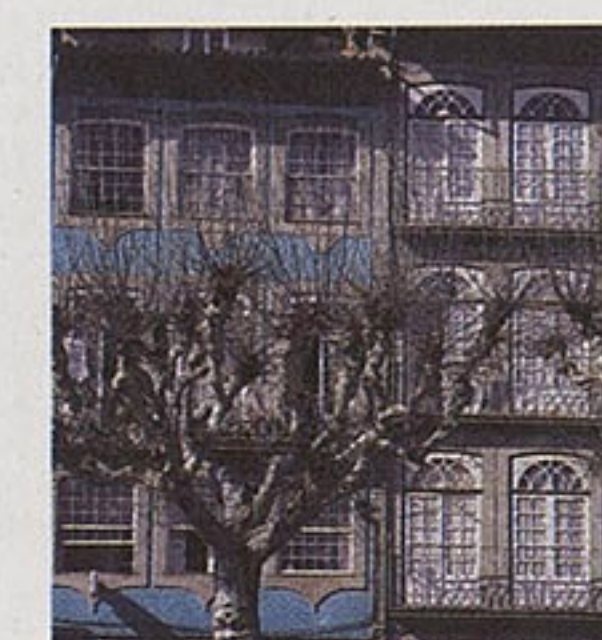
The Notion of an Architectural and Urban Heritage in the Environmental Culture of Guimarães

Prof.^o Arq.^o Bernardo Ferrão**

Afirmava o Professor Carlos Alberto Ferreira de Almeida que “Património é qualidade e memória. Sem qualidade intrínseca ou circunstancial não haverá fundamento para que um testemunho – memória tenha que ser conservado”. Será exactamente a significação diversa e valorização relativa que estes dois aspectos, qualidade e memória, foram assumindo ao longo do tempo que explicam, como veremos ao longo do texto, as sucessivas posições assumidas pela cultura vimaranense relativamente às problemáticas suscitadas pelo seu património arquitectónico, urbano e ambiental. (...)

(...) Até finais do século XVIII pode verificar-se, na então ainda Vila, que, consciência popular, autorizações régias, posturas municipais, apelos nas cortes, reclamações públicas e até alguma produção arquitectónica arcaizante, indiciavam já uma forte sensibilidade colectiva aos valores simbólicos expressos em certas construções, consensualmente consideradas como excepcionais, o que justificava a exigência e o desejo da sua conservação. (...)

(...) Na transição dos séculos XVIII / XIX surge, na área urbana vimaranense, um posicionamento



Quoting Professor Carlos Alberto Ferreira de Almeida, "Heritage is quality and memory. Without an intrinsic or circumstantial quality there will be no reason whatsoever for a memory to be preserved".

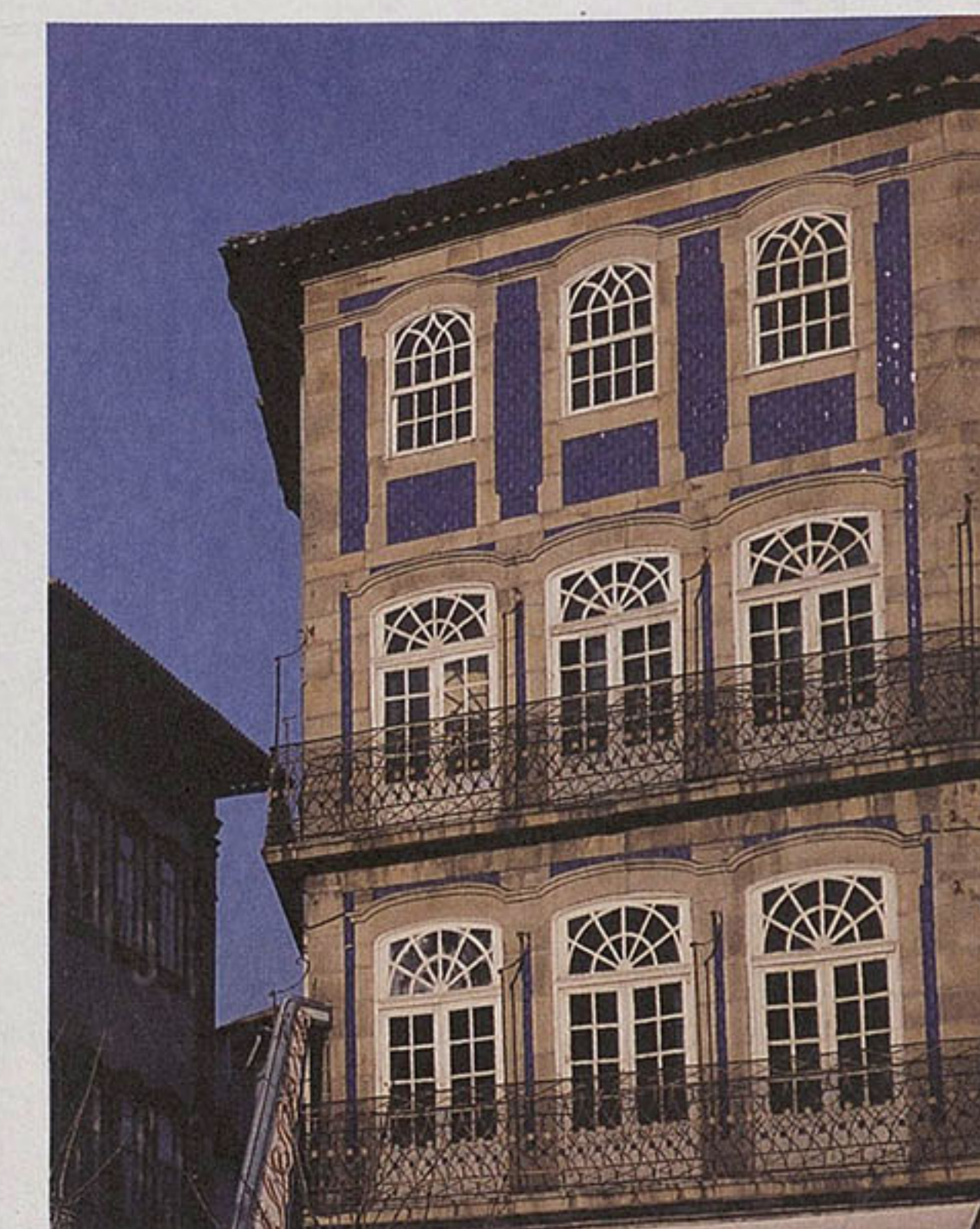
(...) In a fully urban era, when the presence of a monument started being considered as important, these concerns were also felt in Guimarães: in some documents of the 15th century one can read that no stones could be removed from old and already meaningful buildings without a royal authorization. (...)

(...) In the 17th century, due to the newborn sensitivity towards the Roman-Gothic architecture, a mayor decrees that the walls surrounding Guimarães must be "well-kept and clean" and several laws are entered aiming at preventing their destruction. (...)

Till the end of the 18th in the urban area of Guimarães, popular awareness, royal authorizations, municipal decrees, appeals to the Courts, public claims and even some archaic-like architectural approaches seem to be the signs of a collective sensitivity to symbolic values expressed by some buildings considered in a consensual



patrimonial simultaneamente demolidor e conservador, que decorre do quadro cultural “iluminista” em que se processa, justificando-se as atitudes destruidoras, pela necessidade de reformar e ampliar a cidade, como sucedeu no Largo do Toural com a demolição das muralhas para execução da fachada tardo-pombalina que o delimita, e de renovar e higienizar os seus edifícios, o que determinou a destruição das “alpendradas” e “rótulas”, subjacentes ou revestindo muitos deles, explicando-se as posições conservadoras, de que é exemplo uma recomendação régia relativa à preservação da igreja de N^ª Sr^a da Oliveira, e também já renovadoras, como acontece nas casas Lobo Machado e Mota Prego, pelo lento emergir do novo conceito de Monumento, posicionamentos um e outros, explicáveis pelas características reformistas do quadro sócio-cultural em que se processaram.



way as exceptional ones. This feeling can explain the need and the will to have them preserved. (...) At the end of the 18th, beginning of the 19th a new paradoxical attitude develops, at the same time destructive and conservative, which is the outcome of the "illuminism" approach of the time: demolishing was justified by the need to improve and enlarge the town – as it was the case with the square of Toural – and to renovate and sanitize the buildings – as it happened when the "alpendradas" (porches) and "rótulas" (lattice-work) were destroyed. The conservative approach (there is a royal recommendation on the preservation of the Church of our Lady of Oliveira) and the renovative one (Lobo Machado's and Mota Prego's houses) may be explained by the slow arising of the notion of monument. Both approaches may be explained by the social and cultural framework of the time. (...) (...) With this new notion of a monument which developed along the 19th century, important demolitions were carried out as it happened, for instance, with the wall (the last tower is demolished in 1840) with the galleries (the Customs House in 1877 and Our Lady of Guia in 1900) and with Churches (the Chapel of S. Tiago in 1887, the Church of S. Sebastião in 1892 and the Church S. Paio in 1914). These buildings were perhaps not seen as monuments according to this new notion. The castle, however, which has never been touched, was already considered as having a symbolic value. (...) (...) Therefore three approaches, as far as the urban heritage is concerned, can be found



De acrescentar que pelo menos a partir do século XVII, podem também registar-se já algumas preocupações com o património arquitectónico vimezanense, em diversa produção literária contemporânea, mas onde este é abordado e registado ainda, apenas, como um simples elenco de “antiguidades” destinado sobretudo a justificar e valorizar a importância da cidade que as possui. (...) Ao longo do século XIX pode verificar-se na, já então Cidade, um posicionamento patrimonial simultaneamente tripartido: por um lado permanece uma atitude demolidora, ilustrada no prosseguimento da destruição das muralhas e torres e agora também de algumas igrejas; por outro lado transparece uma posição conservadora, demonstrada na manutenção do castelo e na criação de uma comissão para a sua defesa, no restauro inaugural da igreja de S. Miguel, na crítica referência de Herculano à contemporânea redecoreação da igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira, na criteriosa sensibilidade urbana do plano de urbanização inaugural de Almeida Ribeiro (1863) e na expressão arcaizante das fachadas dos hospitais das duas Ordens Terceiras; por outro lado ainda, detecta-se já, então, um alargamento e aprofundamento da problemática patrimonial,



together in Guimarães all along the 19th century: the first one, the demolition approach, may be illustrated by the destruction of the wall and its towers, of the “alpendradas” and some Churches; the conservative approach is shown by the preservation of the castle and the setting up of a defense committee, the rehabilitation of the S. Miguel Church, the reference by Herculano to the redecoration of the Church of Our Lady of the Oliveira, the accuracy of Almeida Ribeiro's urban planning and the archaic facades of the hospital of the two Religious Order of the Third; the third approach shows a deeper concern for the heritage problem as a result of



como resultado quer da acção de Martins Sarmento e do papel desde logo assumido pela arqueologia quer da intervenção de Alberto Sampaio e da relevância entretanto protagonizada pelo artesanato, indústria e cultura popular. Para além da produção literário-científica de Martins Sarmento e de Alberto Sampaio, importará relevar nesta época um expressivo conjunto de outros trabalhos impressos que abordam o património arquitectónico vimaranense com apoio nas então nascentes ciências auxiliares da história,



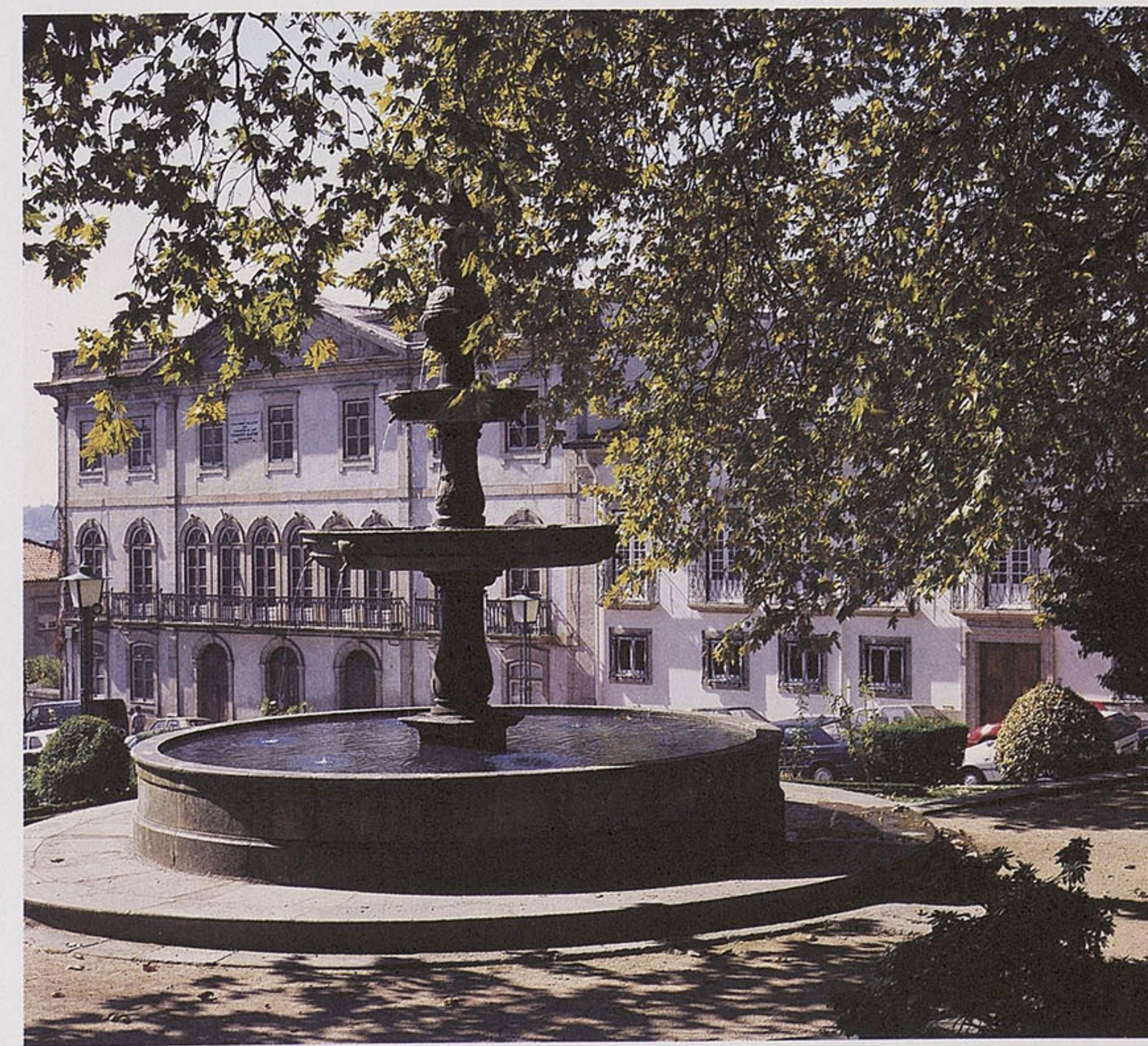
Martins Sarmento's work and of the role played by archeology, of Alberto Sampaio's intervention and of the importance the crafts, the industry and the popular culture had meanwhile acquired. (...)

(...) At the beginning of the 20th century the Municipal entities wished to enlarge the town "by granting new building places for constructions in healthy conditions". This will became true few years later. (...)

(...) During the Republic and untill the end of the 20's the conservative approach seem to continue at work in the urban area of Guimarães. This approach is shown by the collection and control of the Church assets and by the change in urban plans which occurred in 1914. But at the same time the demolition approach still prevails and it can be illustrated by the negative

embora ainda apenas na perspectiva da sua componente monumental e numa abordagem quase sempre genérica. (...)

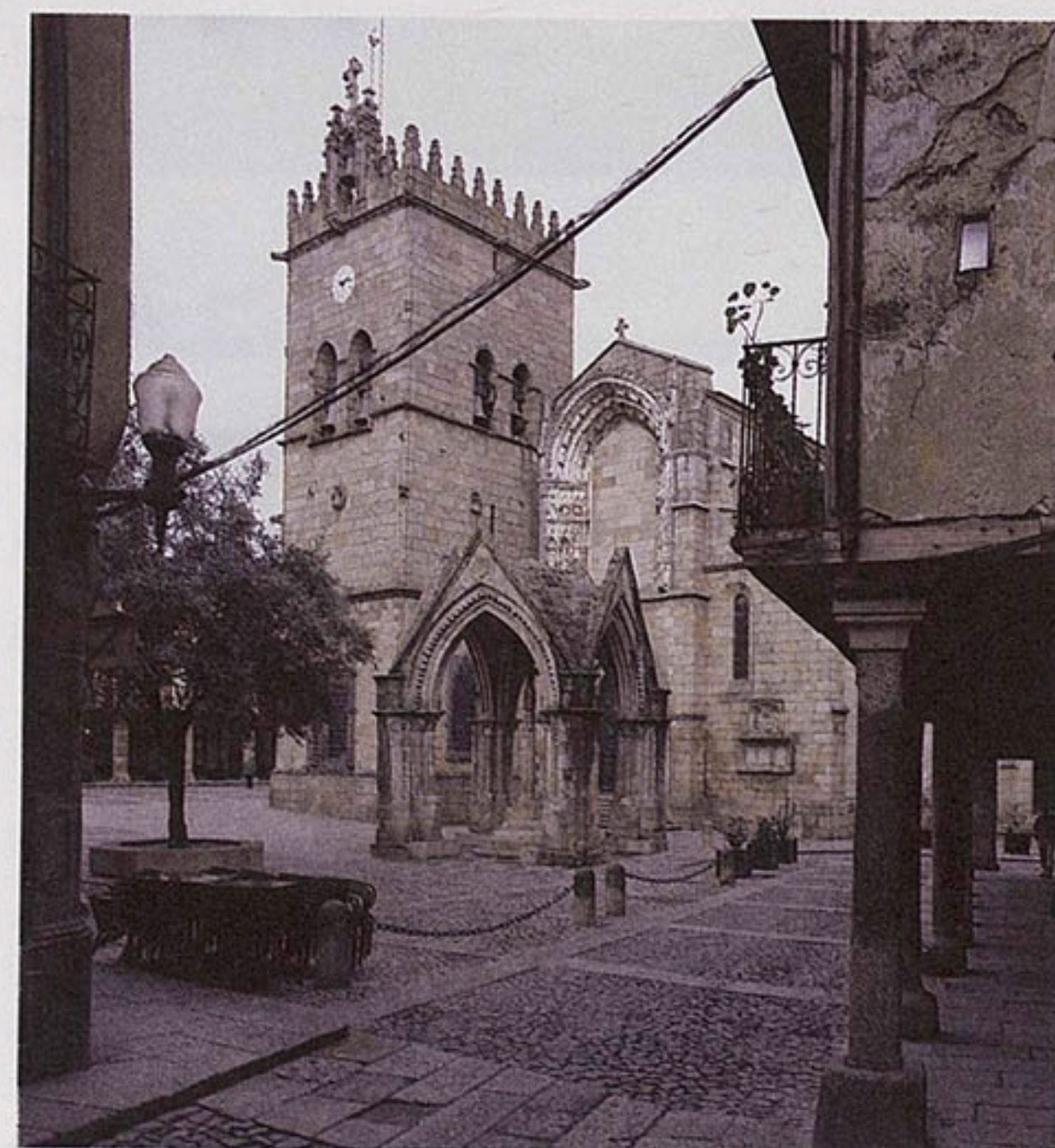
(...) Durante a República e até finais dos anos 20, mantem-se em Guimarães, e na continuidade dos procedimentos do séc. XIX, não só uma posição patrimonial conservadora, traduzida na recolha e controle dos bens da Igreja e na alteração dum conjunto de "ousados" projectos urbanos efectuados em 1914, como também e em simultâneo, uma atitude destruidora, ilustrada pelas inconvenientes consequências locais que provocaria a execução da proposta, então efectuada, para criação dum parque envolvente do castelo e paço ducal, só mais tarde realizados. Por outro lado se o "pastiche" da porta medieval da rua Nuno Alvares preanunciará procedimentos semelhantes durante a Ditadura Nacional, a





articulação e continuidade urbanas e a alternativa de expansão urbanística protagonizadas pelo plano de urbanização de Luiz de Pina (1925) relativamente à cidade antiga, apontam, inauguralmente, para uma consciencialização da existência dum Centro Histórico e do seu valor patrimonial. Neste mesmo período temporal pode verificar-se também similar preocupação com o património arquitectónico vimaranense em alguma da produção literária contemporânea, mas tratando-o, como no séc. XIX, apenas numa perspectiva monumental, embora agora numa abordagem mais monográfica e/ou aprofundada e, cientificamente, mais alicerçada. (...)

(...) Durante o Estado Novo, podem verificar-se, no contexto urbano vimaranense, três posicionamentos simultâneos perante o quadro patrimonial edificado: por um lado reduz-se a atitude simplesmente conservadora, mais característica do Liberalismo e República, e que agora transparece apenas das criações do museu



effects caused by the construction of the park surrounding the castle and the palace of the Dukes, which led to the destruction of the Eastern part of the wall. (...)

(...) With a total and critical preservation approach, Fernando Távora draws the Guimarães Urban General Plan (1979) after the important increase and pulverization of the town which

Alberto Sampaio, do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta e da primeira Comissão de Estética Urbana; por outro lado emerge e acentua-se uma posição restauradora, já iniciada na fase anterior com a igreja de S. Miguel do Castelo, mas agora muito ampliada, embora sempre referida apenas ao património monumental e à edificação isolada em si mesma e tendo por base projectual o princípio da "purificação estilística", como pode verificar-se nas reintegrações iniciais do Castelo, paço dos Duques e igreja de S. Miguel e posteriores, das igrejas de S. Francisco, S. Domingos e N.ª Sr.ª da Oliveira; por outro lado ainda, e por clara desadequação cultural dos responsáveis pela salvaguarda patrimonial, permanece uma atitude demolidora que, em nome de uma perspectiva monumentalista, sacrifica elementos arquitectónicos e malhas urbanas históricas de enquadramento e envolvimento, consideradas



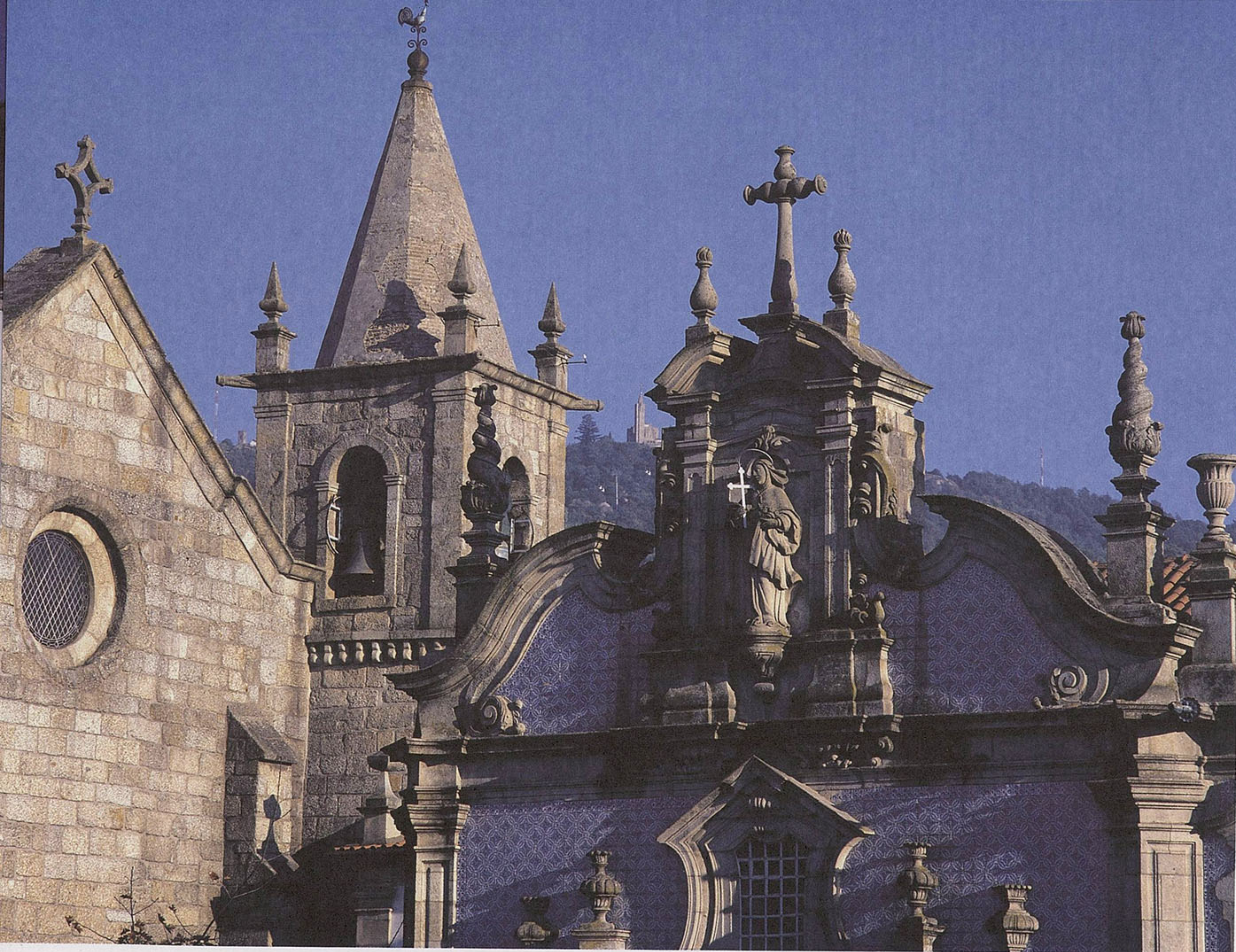
carentes de significado histórico e dignidade, já em clara contradição com as contemporâneas directivas das Cartas de Atenas e de Veneza, como se verificou no rasgamento das avenidas Conde de Margaride e do General Humberto Delgado, na destruição da rua de Santa Cruz e dos quarteirões da baixa que incluíam a Igreja de S. Dâmaso e como parece suceder, também, na opção segregadora de preservação patrimonial assumida pelo Ante-Plano de Urbanização do arq.º David Moreira da Silva (1949). Importará contudo referir a propósito, e ainda neste contexto, quer a assunção excepcional de uma atitude patrimonial alargada ao tecido e vida urbanas, definida, na linha de Martins Sarmento e Alberto Sampaio, pela diversificada acção cultural de Alfredo Guimarães, quer o emergir inaugural da consciência da necessidade de implementar a criação de novo património, em



took place after the study by the couple Moreira da Silva. There was the need of turning the city into a consistent unit, by structuring it, by defining enlargement areas and by giving a meaning to the development. (...)

(...) A broader notion of the architectural heritage and its application to a urban situation were used by Fernando Távora in drawing this plan, which is fully articulated with the Recommendations on the Safeguard of Historical Sites and their Function in Contemporary Life (1976) by the UNESCO, which defines the meanings of "historical and traditional sites" and "safeguard". The former is defined as "a human settlement in an urban or rural environment, the cohesion and value of which are recognized from the archeological, architectural, pre-histo-





paralelo com a salvaguarda do pré-existente, patente na acção autárquica de Mariano Felgueiras. Neste período da vida da cidade e em simultâneo com a intensa actividade restauradora entretanto empreendida, surge, para além de Alfredo Guimarães, uma pleiade de escritores que se debruçam sobre a problemática patrimonial arquitectónica, agora numa perspectiva que procura consolidar-se cientificamente e ultrapassar o restrito âmbito monumental, alargando-se sobretudo aos seus aspectos sócio-culturais. (...) (...) Após a Revolução de Abril e com a progressiva consolidação do regime democrático, pode verificar-se no quadro urbano vimaranense, e graças à implementação de um significativo conjunto



rich, historical, aesthetic and social and cultural standpoints". The latter is defined as "the identification, protection, conservation, renovation, rehabilitation, maintenance and revitalization of historical or traditional sites (...) and their social, economic and cultural fabric".

The gradual awareness of the need to defend, study and divulge the natural and the built heritage in the city and in the municipality led to the constitution of a small but dynamic association of inhabitants called Muralha. Their aim was to improve the awareness and public recognition of the importance of preserving this rich heritage, always at a risk of degradation and destruction, but also of the need to create new values of the same kind. (...)

(...) In 1983, the need for an urban control extending to areas other than those which were already consolidated and reaching the whole of the municipal territory, the urbanization of which was scattered and spontaneous with neither planning nor managing tools, led to the drawing of the Provisory Rules for a future Municipal Guide Plan (PDM) by Nuno Portas and to its execution from 1990 on, under the supervision of Miguel Frazão. (...)



de iniciativas, uma profunda alteração do anterior e deformado enfoque sobre a problemática suscitada pela identificação e salvaguarda do património arquitectónico e urbano da cidade. Desde logo, as propostas efectuadas por F. Távora no Plano Geral de Urbanização de Guimarães, que a Carta Europeia do Património Arquitectónico confirmará, muito contribuíram para a consideração de que a totalidade daquela área urbana fosse entendida como um “valor cultural”, o que pressupunha a sua preservação e recuperação de modo critico, mas de forma global. Também na renovação do Convento da Costa, F. Távora fixará, inovadoramente, uma atitude face à sua recuperação, em estrita consonância com a Recomendação para a Salvaguarda dos Conjuntos Históricos e sua Função na Vida Contemporânea, ali defendendo a promoção dum diálogo entre as investigações projectual e arqueológica e a necessidade de se garantir naquela, uma efectiva continuidade entre as velha e nova arquitecturas. Por outro lado, a criação de associações cívicas, como A Muralha, divulgarão, através de acções e intervenções diversas, os novos conceitos de património urbano global, com ênfase para os espaços naturalizados, na senda das recomendações da Carta de Florença e para a ingente necessidade de criação de novo património.

Na elaboração e posterior gestão do Plano Director Municipal e das Normas Provisórias que o antecederam, procurar-se-á estender, em consonância com a Resolução Relativa a Arquitectura Contemporânea, uma desejada qualificação patrimonial, nos seus aspectos paisagísticos, arquitectónicos e urbanos, à totalidade da área concelhia, através da criação de áreas de reserva, protecção e salvaguarda, da padronização de critérios edificatórios e da elaboração de planos com escalas mais pormenorizadas. Alternativamente, e em antecipação às directivas da Carta de Salvaguarda das Cidades Históricas, a acção do Gabinete Técnico Local (G.T.L./C.M.G.), também plenamente identificada com a Convenção para a Salvaguarda do Património Arquitectónico da Europa, permitirá requalificar muitos dos espaços públicos da cidade e recuperar inúmeros edifícios municipais, provocando, por



(...) Within the framework of these Rules, the Municipality – based on a suggestion by Nuno Portas – launched in 1983 the Gabinete do Centro Histórico (Historical Center Bureau), later on called Gabinete Técnico Local – G.T.L. (Local Technical Bureau). This bureau was designed as a means to counterbalance the degradation and functional perversion of some public spaces, the existing poor infrastructures, the progressive decay of the buildings and the consequent worsening of the inhabitants' life conditions.

The GTL, supervised almost from its start by Alexandra Gesta, (...) and at least in the beginning with Fernando Távora as a consultant, (...) proceeded to the requalification of the public spaces and the refurbishment of municipal buildings. These actions were intended to launch the reconstruction of private buildings technically supported by the bureau and based upon an articulation between public interventions and private initiatives, the whole fostered by the municipal entities themselves. The underlying idea is that the final object of the intervention in the Historical Centre is not a mere rehabilitation of the urban area of this same centre. The true aim is to launch a formal and functional recovery of the surrounding town. That is,



outro lado, uma intensa reabilitação da construção privada, segundo critérios de intervenção a que não são estranhas as directivas da Carta Internacional para a Gestão do Património Arqueológico e da Convenção de Malta.

Finalmente e num quadro de alargamento e indução da problemática colocada pela identificação e salvaguarda do património arquitectónico vimaranense, preconizados respectivamente pelo P.D.M. e pelo G.T.L./C.M.G., amplia-se a intervenção patrimonial a uma área urbana industrial, a zona de Couros, e a uma zona citadina monumental, o campo de S. Mamede e o parque do Castelo, ambas vizinhas do Centro Histórico; no primeiro caso, propor-se-á a reutilização de antigas indústrias e edifícios significativos como equipamentos, a dinamização da recuperação de construções privadas e o arranjo dos espaços públicos locais e no segundo, preconizar-se-á a criação de pontos de interesse alternativos e a revisão dos já existentes, com destaque para a criação de novos equipamentos que redinamizem

based on this infectious example other ancient areas of the municipality are encouraged to undertake similar steps. At the same time their aim is also to influence the design and planning of new urban areas in order to achieve an integrated quality of the whole town. (...)

One should also bear in mind the importance of the follow up and control of a high number of private initiatives carried out in and outside the area of intervention. (...)

(...) Also in the refurbishment of the Monastery of Costa, Fernando Távora evidenced an innovative approach in conformity with the Recommendations on the Safeguard of Historical Sites and their Function in Contemporary Life. He advocates the dialogue between planning and archeological research and the need to ensure a true continuity between the old and the new architecture. (...)

Although, from an architectural and urban standpoint, the integrated safeguard actions of the existing heritage and the qualification of a



a vivência desta área monumental. Em paralelo com a emergente transformação dos critérios de salvaguarda patrimonial importará registar uma contemporânea, vasta e diversificada produção literária onde se assume agora, um posicionamento alternativo, alargado, aprofundado e disciplinarmente integrado relativamente a esta problemática. (...)

(...) A perspectiva que acabamos de efectuar demonstra, ao longo dum extenso período temporal, a progressiva qualificação e o indispensável aprofundamento quer dos conceitos de Património Urbano e Arquitectónico quer dos critérios para a sua Salvaguarda quer ainda da necessária articulação destes conceitos e critérios com os da criação de novo Património, no quadro da evolução da cultura ambiental vimezanense. Embora do ponto de vista arquitectónico e urbano, as acções de salvaguarda integrada do património existente e de criação qualificada de novo património, se tenham centrado, depois de 1974, sobretudo na zona do Centro Histórico, tende hoje a verificar-se, o seu indispensável extrava-

new one were mainly centered, from the April revolution on, in the area of the Historical Centre, they tended afterwards to expand both towards the immediately surrounding urban areas and to several other points of the municipality. However it will be necessary to further expand these actions to the rest of the very rich architectural and urban territory. This implies the true maximization and dynamization of the PDM recommendations, but also the broadening and deepening of the intentions underlying the GPL's action. On the other hand, and for the success of such development, it is necessary to consider the municipal territory as a "cultural value" as defended by Fernando Távora and that the "fight for the heritage is also won in the periphery", according to Nuno Portas. One must also stress that such a development should (...) take into account, always according to Fernando Távora, that the "defense of the values of a heritage is never a passive action of receiving and keeping, but a creative act of conceiving". And, according to A. Alves Costa "the current

samento não só para áreas urbanas que o envolvem imediatamente, como também para núcleos pontuais do contexto urbano concelhio. Restará ainda, todavia, como ingente e indispensável tarefa, estender à totalidade do riquíssimo território vimaranense as mesmas acções de salvaguarda integrada e de criação qualificada de património arquitectónico e urbano, o que pressuporá, não só uma optimização e dinamização efectivas das recomendações contidas no Plano Director Municipal, como também uma ampliação e aprofundamento, das acções e intenções subjacentes à intervenção do Gabinete Técnico Local. Por outro lado e para que este alargamento patrimonial possa vir a processar-se com êxito e rigor, importará que se assuma, desde logo, quer que o território concelhio é um "valor cultural", como de há muito defende F. Távora, quer que "a luta patrimonial também se resolve na periferia" como sempre refere N. Portas. De realçar, por outro lado, que este alargamento deverá, quanto a nós, considerar, e ainda segundo F. Távora, que "a defesa dos valores patrimoniais não é nunca um acto passivo de receber e conservar, mas um acto criativo de conceber" e assumir, como afirma A. Alves Costa, que "a intervenção patrimonial actual é apenas mais uma e intervém com regras claras que resultam da interpretação da história, incluindo a contemporânea". Se assim for, mais fundamento e significado terá, por certo, a presente candidatura da Cidade de Guimarães a Património Mundial. (...)

* Extracto da Candidatura de Guimarães a Património Mundial, C.M.G./G.T.L., Guimarães, 1996.

** Professor Arquitecto, docente na Fac. de Arquitectura da Univ. do Porto.



intervention on the heritage is simply another one and it resorts to clear rules which are the outcome of the interpretation of history including contemporary history." If this is true, the more grounded and meaningful is the application of Guimarães to a World Heritage.